

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 No dia primeiro do mês de abril de 2014, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu,
4 740, no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da
5 Congregação da Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Alvaro Nagib
6 Atallah, Arnaldo Lopes Colombo, Brasília Maria Chiari, Caden Souccar, Clovis Ryuchi
7 Nakaie, Emilia Inoue Sato, Fausto Miranda Junior, Helena Bonciani Nader, Helio Kiyoshi
8 Takahashi, Jose Franco da Silveira Filho, Jose Luiz Gomes do Amaral, Jose Luiz Martins,
9 Jose Orlando Bordin, Latife Yázigi, Luiz Eduardo Villaça Leão, Luiz Roberto Ramos, Lydia
10 Masako Ferreira, Maria Teresa Zanella, Marília de Arruda Cardoso Smith, Nestor Schor,
11 Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz Smith, Rosana Fiorini Puccini, Ruth Guinsburg, Sergio
12 Cavalheiro, Valdemar Ortiz, Walter Jose Gomes, Antonio Carlos da Silva, Antonio
13 Sergio Petrilli, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Elisa Mieko Suemitsu Higa, Gilmar
14 Fernandes do Prado, Guacyara da Motta, Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Manuel
15 de Jesus Simoes, Maria da Graca Naffah Mazzacoratti, Maria Isabel de Souza Aranha
16 Melaragno, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Marisa Frasson de Azevedo, Meide
17 Silva Anção, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Sarhan Sydney Saad, Sergio Antonio Draibe,
18 Sima Godosevicius, Stephan Geocze, Aecio Flavio Teixeira de Gois, Alexandre de Castro
19 Keller, Alexandre Salgado Basso, Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros, Erika
20 Suzuki de Toledo, Fernando Martins Antoneli Junior, Gilles Landman, Ivaldo da Silva,
21 Marcelo Masruha Rodrigues, Marcos Sergio de Toledo, Maria Cristina de Andrade,
22 Maria Ines Rebelo Gonçalves, Maria Wany Louzada, Marilia dos Santos Andrade,
23 Mirian Akemi Furuie Hayashi, Ramiro Anthero de Azevedo, Roseli Giudici e pelos
24 Senhores Henrique Camara, Juliana Ramirez Arruda, Luiz Augusto Lucas Martins de
25 Rizzo, Thiago Souza Coelho, Juliano Quintella Dantas Rodrigues, Mariana Toricelli
26 Pinto, Acary Souza Bulle Oliveira, Ademir Baptista da Silva, Antonio Carlos Campanini
27 Zechinatti, Carlos Roberto Nunes, Cecilia Fernandes, Claudia Maria Guimaraes, Jose
28 Carlos Melo Chagas, Marcio Candido Guimaraes, Marcos Souza Lima, Nair Kinue
29 Morita, Neuza Gomes Bregalante, Sandra Claro e Sonia Maria Faresin. Justificaram
30 ausência os Professores Doutores Ana Luisa Hofling de Lima Farah, Marinho José
31 Scarpì, Denise de Freitas, Miguel Sabino Neto, Flavio Fallopa, Sang Won Han, Maria
32 Elisabete Salvador Graziosi, Paulo Henrique Ferreira Bertolucci, Maria Cecilia Martinelli
33 Iorio, Jacy Perissinoto, Rejane Daniele Reginato, Moises Cohen, Ana Claudia Fiorini, e o
34 Sr. Luiz Augusto Lucas Martins de Rizzo. Estiveram também presentes como
35 convidados sem direito a voto os Professores Doutores Murched Omar Taha e Ana
36 Lucia Goulart.

37 Constatando o quórum com 91 membros presentes, o senhor Presidente iniciou a
38 reunião.

39 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes iniciou a reunião agradecendo a presença e a
40 colaboração de todos para a Escola Paulista de Medicina e, em seguida, informou a
41 respeito de uma ligação telefônica a respeito do Provab. Não entrou em detalhes, mas
42 adiantou que está lutando por um posicionamento mais favorável a respeito do
43 mesmo.

44 1. Expediente

45 1.1 – Ata da reunião de 11/03/2013.

46 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes abriu a palavra para apontamentos/ ressalvas
47 sobre o conteúdo da mesma; como não houve manifestações, considerou-se a ata
48 aprovada.

49 1.2 Informes

50 1.2a Parceria Escola Paulista de Medicina/ IML;

51 O assunto já foi motivo de debates no passado; atualmente, a parceria foi
52 concretizada, envolvendo o 4º ano, as Câmaras de Graduação e de Pesquisa e está à
53 disposição de todos a partir de maio; O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes reforçou que se
54 trata de uma conquista importante para a Escola Paulista de Medicina.

55 1.2b SVO;

56 Da mesma forma, O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre a criação do
57 SVO, que se encontra em andamento; havia uma falta de comunicação um pouco
58 maior com a Secretaria de Saúde, o que levou à falta de detalhes, já devidamente
59 informados e acertados, apenas aguardando a manifestação do Conselho Gestor, para
60 que o mesmo leve adiante o assunto.

61 1.2c Composição do Conselho Gestor;

62 Em relação à composição do Conselho Gestor, há a probabilidade de serem feitas
63 mudanças, uma vez que a Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira pretende sair. Espera
64 indicação da Congregação para preencher a vaga.

65 1.2d Residência dos Queimados;

66 Na sequência, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre inauguração da
67 Residência dos Queimados do Hospital São Paulo, a primeira do tipo no país; trata-se
68 de um evento bastante significativo para o Hospital São Paulo e a Escola Paulista de
69 Medicina.

70 Breve intervalo para comunicar o falecimento do Prof. Dr. Thomaz Imperatriz
71 Pricoli, professor aposentado da Disciplina de Gastroenterologia, ocorrido em
72 28/03/2014. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes .

73 1.2e Inauguração da UTI Pediátrica;

74 Continuando com os informes, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre a
75 inauguração da UTI Pediátrica, que, juntamente com a Residência dos Queimados, são
76 um marco para enaltecer o nome do Hospital São Paulo e da Escola Paulista de
77 Medicina.

78 1.2f Organograma/ Comissões em andamento;

79 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que o organograma está pronto e será
80 disponibilizado em breve, lembrando que o mesmo não foi finalizado anteriormente
81 pelos motivos já expostos – falta de pessoal e tempo hábil.

82 1.2g Avaliação dos Departamentos – Profa. Dra. Roseli Giudici.

83 A Profa. Dra. Roseli Giudici informou que aguarda o início das avaliações.

84 1.2h Solicitações feitas à Profa. Dra Roseli Giudici:

85 - Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini: Reunião sobre o Planejamento Orçamentário
86 2014 em 04/04;

87 - Profa. Dra. Marimélia Aparecida Porcionatto: Seminário de Avaliação da
88 Unifesp/ Proplan que ocorrerá na Reitoria nos dias 05 e 06 de maio.

89 A Profa. Dra. Roseli Giudici solicitou o comparecimento dos membros da
90 Congregação nos dois eventos, ressaltando a importância dos dois assuntos.

91 Em seguida, a Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva fez uma breve apresentação
92 sobre a insatisfação sobre as condições de trabalho, relacionada à inadequação do
93 espaço disponível para trabalhar do Departamento de Medicina Preventiva.
94 Relembrou o histórico de mudanças do Departamento, ressaltando que em 2013, foi
95 necessário sair do imóvel alugado que ocupava, com promessa da Reitoria de
96 encontrar um espaço adequado. Ressaltou o fato do Departamento de Medicina
97 Preventiva ser um departamento estritamente acadêmico, que necessita de mais
98 espaço para os docentes. Encerrando a exposição, pediu auxílio à Congregação para
99 agilizar a obtenção do espaço necessário. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio
100 Carlos Lopes lembrou que foi quebrado um paradigma, ao colocar no prédio Otávio de
101 Carvalho, com reticências do então reitor, Prof. Dr. Paulo Pontes, o Departamento.
102 Relembrou, ainda, as condições da sala da Diretoria da Escola Paulista de Medicina,
103 localizada no 3º andar do edifício Otávio de Carvalho, dificuldades aumentadas por se
104 tratar de espaço ainda mais reduzido que a sala atualmente destinada para o

105 Departamento de Medicina Preventiva. A Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva
106 argumentou que tem consciência que as condições são ruins para todos; no entanto, a
107 Medicina Preventiva precisa do espaço, devido ao número de pessoas que a compõe.
108 Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader sugeriu formar uma comissão
109 composta de três pessoas para avaliar as condições de ambos os departamentos e
110 cobrar as soluções de quem realmente criou a situação: a Reitoria. Em seguida, a
111 Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva mencionou que iria redigir uma carta para a
112 Reitora, a ser levada no Consu na próxima terça-feira (09/04/2014), a fim de cobrar
113 soluções para a situação. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes
114 indicou para a comissão as Profas. Dras. Rosana Fiorini Puccini, Emília Inoue Sato e
115 Roseli Giudici, por compatibilidade de função/ assunto. Indicou também o Prof. Dr.
116 Luís Roberto Ramos. Lembrou, mais uma vez, que se não fosse o enfrentamento da
117 Diretoria da Escola Paulista de Medicina com o então Reitor, Prof. Dr. Paulo Pontes, o
118 Departamento de Medicina Preventiva não estaria no local onde está. Pedindo a
119 palavra, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini fez um breve histórico a respeito da
120 situação, lembrando que o assunto da acomodação da Medicina Preventiva era
121 prioritária, pois desde outubro/2012 o contrato de aluguel não foi renovado, e não se
122 pode pagar aluguel sem contrato. A cessão de 120m² e a posterior cessão de 400m²
123 para o Departamento não poderiam ser prometidos para 2014, uma vez que não
124 haveria tempo hábil para tal – cita o exemplo do Departamento de Patologia, cujo
125 espaço anterior, danificado por um incêndio, está sendo reformado somente agora,
126 em 2014. A situação pediu uma medida de emergência, dadas as condições
127 inadequadas do Departamento de Medicina Preventiva. A Instituição vive da situação
128 da continuidade de contratos, que foram interrompidos, citando como exemplo o
129 contrato de cabeamento, que não está na alçada do Campus São Paulo, e que ainda vai
130 levar tempo para ser retomado. Desta forma, lamentou ser impossível atender as
131 necessidades/ solicitações sem os contratos. No entanto, ressaltou que não há
132 ausência da Direção do Campus sobre o assunto, mas sim muitas limitações para
133 resolver antes de se ter uma solução. Em resposta a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini,
134 a Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva lembrou o prometido em dezembro, e frisou estar
135 cobrando apenas as soluções imediatas que foram prometidas. Retomando a palavra,
136 o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes pediu paciência, uma vez que várias licitações,
137 incluindo a reforma do prédio do Leitão da Cunha para alocar a Diretoria da Escola
138 Paulista de Medicina, só foram concluídas recentemente. Também lembrou que vários
139 outros Departamentos apresentam sérios problemas estruturais. Pedindo a palavra, o
140 Prof. Dr. Antonio Carlos Campanini Zechinatti acrescentou que, em relação ao assunto,
141 encontram-se em elaboração relatórios de segurança; o cumprimento dos mesmos se
142 traduzirá em condições adequadas de trabalho; sugeriu, ainda, que o Sesmt participe
143 da Comissão.

144 Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Rosemarie Andrezza, na condição de Secretária
145 de Gestão de Pessoas, comunicou sobre as mudanças nas resoluções que

146 regulamentavam as condições dos Concursos, com destaque para a contratação de
147 Professor Substituto, um processo que por si só demanda uma maior agilidade: se fazia
148 necessário a simplificação dos processos, devido a apontamentos de órgãos de
149 controle e ações judiciais sofridas nos últimos anos relativos às normas internas para a
150 realização de Concursos Públicos para Docente, com atenção especial para a
151 observação e aprimoramento do Princípio da Impessoalidade, fundamental para os
152 concursos públicos, para que as provas se tornassem mais objetivas. Os antecedentes
153 para tal exigência foram:

- 154 1- A vinda da Dra. Melissa, do Ministério Público Federal, no segundo
155 semestre de 2013, para conversar sobre os concursos de ingresso no
156 início da carreira do magistério, pois se informavam como seria
157 realizado o concurso, mas não se informava no que o candidato seria
158 avaliado; um apontamento da Dra. Melissa para que fosse observado o
159 Princípio da Impessoalidade;
- 160 2- A nomeação, diante do fato, de uma Comissão do Conselho de
161 Administração, em agosto de 2013, visando a reestruturação das
162 Resoluções para os Concursos Públicos para provimento dos cargos de
163 Docentes. A Comissão contava com representantes dos diversos Campi
164 – devido ao crescimento da Universidade nos últimos 10 anos, em
165 diversas áreas do conhecimento além da área de saúde.
- 166 3- Aprovação da Resolução 91, que modificou o critério sobre o Presidente
167 da Banca e a forma de entrega do material para avaliação pelo
168 candidato, bem como a adequação à legislação em relação à escolha de
169 Professor Adjunto A.

170 Em dezembro de 2013, houve nova reunião com a Dra. Melissa, que solicitava as
171 informações sobre as providências tomadas após os apontamentos. Além do
172 requisitado, foi apresentada uma planilha referente à pontuação e ponderação
173 da prova de títulos e arguição de memorial. Em Reunião Extraordinária do
174 Conselho de Administração ocorrida em 28/02/2014, apresentação da nova
175 Resolução no Consu de 12/04/2014, e após mais duas reuniões, houve a
176 aprovação da mesma. As principais modificações:

177 - Redefinição do papel dos colegiados responsáveis pela aprovação dos
178 concursos; a questão do processo simplificado para Professor Substituto, por
179 exemplo, é aprovado pela Congregação da Escola Paulista de Medicina, não há
180 mais a necessidade de passar pelo Conselho de Administração/ Universitário, há
181 um ganho em agilidade no processo.

182 - Os prazos relativos à inscrição, indicação de bancas e licença gestante;

183 - O número e característica das provas

184 - O que será avaliado, os quadros de pontuação.

185 A Profa. Dra. Rosemarie Andreazza ressaltou para que os novos pedidos sejam
186 feitos já sob a mesma metodologia, e pediu especial atenção aos Chefes de
187 Departamentos/ Disciplinas para os novos prazos de solicitação de concursos.
188 Comunicou, ainda, que a Sra. Marta é a responsável pela coordenação de gestão
189 de vagas de concursos, ligada diretamente à Secretaria de Gestão com Pessoas e,
190 especificamente para o Campus São Paulo, a Sra. Caroline, que podem auxiliar
191 com as questões que surgirem com a mudança da Resolução. Será convocada
192 uma reunião com os Chefes de Departamento e respectivos secretários para
193 esclarecimento em relação ao novo edital.

194 Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader questionou sobre os
195 concursos que já se encontram abertos, bem como a pontuação diferenciada
196 para cada Departamento em relação aos concursos, no que a Profa. Dra.
197 Rosemarie Andreazza respondeu que, em relação aos concursos que já
198 tramitaram no Conselho de Administração e no Consu, seguem as Resoluções
199 anteriores; às solicitações que chegarem até a próxima sexta-feira (04/04/2014),
200 será feita uma adaptação para se adequarem à nova metodologia; os posteriores
201 devem seguir a nova Resolução; sobre o quadro de pontuação, será diferenciada
202 de acordo com as necessidades do Departamento solicitante. Para maiores
203 informações, pediu para que contactassem a Sra. Caroline. Retomando a palavra,
204 o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes a parabenizou e elogiou a normatização, uma
205 ação que se fazia necessária, pelos motivos expostos de forma concisa e
206 eloquente pela Profa. Dra. Rosemarie Andreazza.

207 2. Ordem do dia

208 2.1 Aprovação de Banca Examinadora de Professor Adjunto: Disciplina de
209 Cirurgia Cardiovascular

210 Apresentação em tela, segundo solicitação da Profa. Dra. Emilia Inoue Sato.

211 Presidente: Prof. Dr. Nestor Schor (Escola Paulista de Medicina – Unifesp)

212 Membros: Prof. Dr. Jair de Jesus Mari (Escola Paulista de Medicina – Unifesp),
213 Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel (Escola Paulista de Medicina – Unifesp), Prof.
214 Dr. Luiz Antônio Rivetti (Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de Misericórdia de
215 São Paulo), Prof. Dr. Luiz Rohde (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio
216 Grande do Sul), Prof. Dr. José Reinaldo Cerqueira Braz (Faculdade de Medicina -
217 Unesp)

218 Suplentes: Prof. Dr. Cássio Andreoni Ribeiro (Escola Paulista de Medicina -
219 Unifesp), Profa. Dra. Maria Teresa Zanella (Escola Paulista de Medicina – Unifesp),

220 Prof. Dr. Henrique Murad (PUC-RJ), Prof. Dr. Antônio Sérgio Martins (Faculdade de
221 Medicina – Unesp)

222 A Profa. Dra. Emilia Inoue Sato perguntou se havia alguém da área (Cirurgia
223 Vascular) participando da Banca; o Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo respondeu que o
224 Prof. Dr. Luiz Antônio Rivetti pertence à área. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio
225 Carlos Lopes informou que a Comissão é autônoma; houve vezes em que não havia um
226 único membro que pertencia à área, mas após vários debates com o Prof. Dr. Arnaldo
227 Lopes Colombo, chegou-se à configuração apresentada, no que o Prof. Dr. Arnaldo
228 Lopes Colombo complementou mencionando que montar a banca foi tarefa
229 relativamente simples, uma vez que várias sugestões foram apresentadas através de
230 listas; descartados os conflitos de interesse e a verificação da disponibilidade dos
231 escolhidos, chegou-se à lista final. Em paralelo, foi concluída também uma lista do que
232 se entende por conflito de interesse, para facilitar as futuras escolhas. O Prof. Dr.
233 Arnaldo Lopes Colombo acrescentou ainda que a seleção adequada de profissionais
234 para a Universidade necessita de um padrão, tarefa em que acredita ser importante o
235 trabalho da Comissão, e agradece o apoio da Diretoria da Escola Paulista de Medicina
236 para tal. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes: lembrou de uma banca anterior para escolha
237 de Professores Titulares, presidida pela Profa. Dra. Helena Bonciani Nader, onde houve
238 vários percalços para a seleção dos componentes de bancas, no que a mesma também
239 lembrou das dificuldades de escolha, inclusive éticas. Pedindo a palavra, o Prof. Dr.
240 Nestor Schor ponderou que o presidente de tal banca está sendo processado, e a
241 Escola não pode arcar com esse custo, no que o Prof. Valdemar Ortiz acrescentou que
242 está arcando com as despesas, pagando de seu próprio bolso. A Profa. Dra. Jane
243 Sveiter de Moraes apontou que o Prof. Dr. Luiz Rohde estava com o currículo
244 atualizado pela última vez em 2009, no que o Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo
245 prontamente respondeu tratar-se de professor aposentado, o que em nada tira o
246 mérito dele, pois se exigiu para a composição da banca o conhecimento. Retomando a
247 palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes perguntou aos presentes se havia objeções;
248 como não houve manifestações contra, a banca foi considerada aprovada.

249 2.2 Proposta de criação da Disciplina de Patologia Clínica;

250 Dando sequência aos pontos da pauta, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que,
251 no ano passado, pediu-se à Congregação a manifestação para a criação da Disciplina, o
252 que foi feito de forma oficiosa, e aprovado. Passou então a palavra ao Prof. Dr. Alvaro
253 Nagib Atallah, para expor as conclusões. Este agradeceu a honra de presidir a
254 Comissão, e pediu desculpas pelo atraso. Lembrou que a Escola Paulista de Medicina
255 criou as duas maiores instituições privadas da área e procedeu à leitura de carta,
256 comunicando à Congregação e à Diretoria que foi aprovada por unanimidade a criação
257 da referida Disciplina. Seguiu-se o relato do Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel,
258 em defesa da criação da mesma, que pertencerá ao Departamento de Medicina. A

259 palavra foi passada então ao Prof. Dr. Adagmar Andriolo , que agradeceu ao Prof. Dr.
260 Antonio Carlos Lopes e à Congregação a oportunidade de apresentar o assunto.
261 Independentemente da existência formal da Disciplina, mostrou o quanto é produzido
262 pela Escola na área. A Disciplina de Medicina Laboratorial ou Patologia Clínica está
263 presente em praticamente todas as escolas médicas dos EUA e da Europa e na maioria
264 das faculdades de medicina do Brasil. O laboratório é utilizado por médicos de todas as
265 especialidades. Os recursos laboratoriais têm sido mal utilizados, realizando exames de
266 forma automática, por “usos e costumes”, ou ainda, por um receio infundado de não
267 parecer competente aos olhos do paciente. Trata-se de uma área dinâmica, como toda
268 a Medicina o é. O Setor de Medicina Laboratorial é responsável pela orientação
269 técnico-científica do Laboratório Central e pela transmissão dos conhecimentos
270 relativos à medicina laboratorial diagnóstica. A proposta abrange os seguintes tópicos:

- 271 1- Introdução à Medicina Laboratorial baseada em evidências;
- 272 2- Caracterização do poder diagnóstico dos exames laboratoriais;
- 273 3- Conceito estabelecimento e uso de intervalos de referência.

274 Aplausos para a apresentação.

275 O Prof. Dr. Nestor Schor ponderou que o curso existia antes, uma particularidade em
276 que os mais antigos aproveitaram melhor. A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader
277 parabenizou o Prof. Dr. Adagmar Andriolo e à Comissão, lembrando de uma reunião
278 antiga da Congregação em que se propôs a vinda do mesmo para a instituição para
279 criar as condições. O Prof. Dr. Adagmar Andriolo comentou ser formado pela Escola
280 em 1974, em nefrologia, e não havia na época condições para continuar a disciplina,
281 então foi para a USP, onde ficou por 10 anos. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio
282 Carlos Lopes abriu a sessão para votar a criação da Disciplina, o que foi aprovado por
283 unanimidade; na sequência, afirmou ser a criação da mesma um marco histórico para
284 a Escola.

285 2.3 Tutoria para Alunos do Curso Médico – Prof. Dr. Eduardo Alexandrino
286 Servolo de Medeiros;

287 O Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros iniciou a apresentação
288 descrevendo os objetivos da Tutoria: estabelecer, para grupos de alunos, um
289 orientador, que acompanhará a sua trajetória acadêmica e os auxiliará nas dificuldades
290 surgidas no decorrer do curso. Destaque para a seleção dos tutores, realizada entre os
291 profissionais (docentes, professores afiliados e servidores técnico-administrativos) que
292 exercem atividades de ensino no Curso Médico. Apontou, ainda, a criação de uma
293 Comissão Coordenadora vinculada à Comissão do Curso Médico, cuja finalidade será a
294 organização, o acompanhamento dos tutores e a avaliação dos resultados obtidos no
295 decorrer de cada ano. A carga horária está estipulada em 4h/ mês, e a tutoria será
296 atividade complementar e fará parte da Pasta Verde como carga horária docente na

297 Graduação e no Histórico Escolar do aluno. Haverá, ainda, uma avaliação semestral por
298 relatório do tutor. Ao final da apresentação, a Profa. Dra. Helena Bonciani Nader
299 questionou sobre o aumento do número de vagas, no que o Prof. Dr. Eduardo
300 Alexandrino Servolo de Medeiros respondeu ter aumentado o número de cotas, não
301 vagas. Em seguida, o Prof. Dr. Sérgio Antonio Draibe perguntou se, no ano seguinte, os
302 alunos podem variar de tutor, de forma aleatória. O Prof. Dr. Eduardo Alexandrino
303 Servolo de Medeiros informou que, com as avaliações, pode ser feita alteração de
304 tutor, algo a ser analisado caso a caso. O Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista da Silva
305 perguntou se o servidor técnico-administrativo pode ser professor, se há a
306 necessidade de ser feita uma consulta ao Ministério Público; o Prof. Dr. Eduardo
307 Alexandrino Servolo de Medeiros respondeu não ser necessário ser professor, mas sim
308 um tutor; lembrou que o assunto foi trazido para a Congregação para saber se esta
309 aprovaria o programa, eventuais adaptações e ajustes seriam feitos a posteriori. O
310 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes abriu então a sessão para votação, que foi aprovada de
311 forma unânime.

312 2.4 Critérios para outorga de Títulos Honoríficos;

313 Na sequência, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre o trabalho
314 realizado de forma exaustiva pela Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira, que apresentaria
315 os critérios. Acrescentou, ainda, tratar-se uma conquista trazer para a Escola o título
316 de Professor Emérito. A palavra foi então passada para a Profa. Dra. Lydia Masako
317 Ferreira, que iniciou a apresentação lembrando um pouco da história da criação do
318 Título, há dois anos, onde o foco principal era discutir a filosofia do que se entende por
319 Professor Emérito. Neste ano, focou-se no que seria o título honorífico e em que
320 circunstâncias seria concedido. Seguiu-se a apresentação dos termos do Regimento
321 Escola Paulista de Medicina sobre o assunto. Na sequência, foi informada que a análise
322 das indicações estará a cargo da Comissão Especial de Concessão de Títulos da Escola
323 Paulista de Medicina. Em relação à Comissão de Títulos Honoríficos da Escola Paulista
324 de Medicina, a Portaria 01-2014, juntamente com a Portaria 04-2014 foram verificadas
325 junto à Reitoria para avaliar se haveria conflitos, uma vez que a Reitoria também
326 estava montando uma comissão de mesmo teor, chegou-se à conclusão que ambas
327 coexistiriam. As reuniões da Comissão elaboraram então um formulário de indicação,
328 com os pré-requisitos e Critérios sugeridos:

329 Critérios de análise: adaptáveis conforme a área analisada.

330 Prof. Emérito – Modalidade pesquisa.

331 Ao final da apresentação, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes: abre a palavra para a
332 Congregação. O Prof. Dr. Ricardo Smith expressou ser contra os critérios de Professor
333 Emérito – não é concurso; demonstrou seu cansaço com a burocracia. A Profa. Dra.
334 Lydia Masako Ferreira ponderou ter debatido sobre os requisitos mínimos para a

335 indicação, lembrando que é extremamente difícil estabelecer os critérios. Apontou,
336 ainda, que as indicações vêm sem argumentos que possam ser defendidos (ou não). A
337 Profa. Dra. Rebeca de Souza e Silva acrescentou que discriminar por idade não é
338 exatamente algo viável, no que a Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira afirmou que não
339 houve essa intenção. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah parabenizou o
340 trabalho da Comissão; acrescentou que haverá votação, movido pelo desejo de dar
341 reconhecimento, e a votação na Congregação encerrará eventuais questões pendentes
342 a respeito, no que a Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira lembrou tratar-se de sugestões.
343 A Profa. Dra. Helena Bonciani Nader ponderou tratar-se de um roteiro, que facilita o
344 trabalho e não há mais necessidade de colher assinaturas, o Departamento/ Disciplina
345 faz a indicação para avaliação posterior da Congregação; a criação de critérios é
346 justamente para facilitar o conhecimento do currículo dos indicados. Compreendeu a
347 posição do Prof. Dr. Ricardo Smith, mas ponderou que não há distinção para a
348 indicação de Professor Emérito. Foi um trabalho feito para facilitar os futuros trabalhos
349 da Comissão, em que o Departamento prepara um documento para apresentar os
350 argumentos que favoreçam a indicação para o título. O Departamento não é,
351 necessariamente, o mesmo do indicado, pode ser outro. Retomando a palavra, o Prof.
352 Dr. Antonio Carlos Lopes completou o raciocínio da Profa. Dra. Helena Bonciani Nader
353 acrescentando que, com a criação dos critérios, elimina-se duas burocracias: a escolha
354 e a votação. O Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos perguntou se já existe alguma lista com as
355 indicações para Professor Emérito, no que foi respondido pela Profa. Dra. Lydia
356 Masako Ferreira que ainda não. O Prof. Ricardo Smith perguntou então o que seria
357 feito em relação aos já falecidos, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes respondeu
358 que haverá uma sessão solene para a outorga dos títulos, tanto para os já falecidos
359 quanto aos que estão vivos. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos
360 considerou que o roteiro é bastante ilustrativo da situação atual. Perguntou, então,
361 como fica em relação aos mais antigos, que não apresentam/ não tinham os requisitos
362 apresentados atualmente, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes explicou que os
363 requisitos são sugestões, podem ser flexibilizados de acordo com o caso. Ressaltou que
364 as indicações de membros antigos podem ser encaminhadas para apreciação. A Profa.
365 Dra. Rosana Fiorini Puccini exemplificou com a questão da idade: tem de ser levada em
366 consideração, no entanto talvez não seja aplicável neste primeiro momento, uma vez
367 que vários não tiveram a oportunidade. Em relação ao assunto, a Profa. Dra. Lydia
368 Masako Ferreira ponderou que a idade de 75 anos foi colocada e discutida pela
369 comissão, mas como parâmetro para que o Departamento faça a indicação, mostrando
370 os argumentos para justificar a indicação. Mas não há problema em remover o
371 parâmetro no caso de indicado com idade superior. Retomando a palavra, o Prof. Dr.
372 Antonio Carlos Lopes abriu a votação sobre os critérios sugeridos para a outorga de
373 títulos honoríficos, lembrando que são flexíveis. A votação apresentou 89 votos a favor,
374 2 abstenções e nenhum voto contra. Aprovados os critérios mínimos, aguardar-se-á as
375 inscrições e será agendada uma data em setembro, para outorga dos títulos.

376 Após a votação, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini pediu a palavra para
377 comunicar que, na reunião de janeiro do Conselho de Campus, foi decidida a criação
378 de uma Comissão para a utilização do orçamento em 2015, incluindo a orçamentação
379 para demandas acadêmicas e a orçamentação da Diretoria Escola Paulista de
380 Medicina. A comissão iniciou os trabalhos, os chefes de Departamentos receberam
381 convocação, pede para que compareçam ou mandem representantes para a reunião
382 da próxima sexta-feira. Está chamando os representantes dos órgãos complementares,
383 bem como das câmaras.

384 2.5 Homologação:

385 2.5a Eleição de chefe e vice-chefe do Departamento de Medicina: Profa. Dra.
386 Maria Teresa Zanella e Profa. Dra. Ana Luísa Godoy Fernandes;

387 2.5b Eleição de chefe e vice-chefe do Departamento de Cirurgia: Prof. Dr.
388 José Luiz Martins e Prof. Dr. Newton de Barros Júnior.

389 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que a Diretoria da Escola e a
390 Congregação, órgão máximo da Escola Paulista de Medicina, estão a postos para
391 ajudar a todos os Departamentos; expressou suas congratulações para os escolhidos.

392 2.6 Convênio University of Erlangen – Alemanha.

393 Na sequência, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que o convênio já
394 passou por todos os trâmites, seria mesmo para homologação. O Prof. Dr. Stephan
395 Geocze fez uma observação pessoal, ao lembrar ter feito pós - doutorado na mesma
396 universidade. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes abriu a sessão
397 para apresentação de opiniões/ objeções, como não houve manifestações, considerou-
398 se o convênio homologado.

399 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será
400 assinada pelo Presidente Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine Omori,
401 secretária, que lavrei a presente ata.